



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

## ASSINATURA DE ATOS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA GUIANA

Palácio do Planalto  
4 de outubro

---

Depois de lançado o «Programa de Trabalho de Georgetown», muitos passos foram dados para uma colaboração útil entre o Brasil e a República Cooperativista da Guiana. O Governo brasileiro compromete-se com a Guiana a colaborar no combate à malária e no sentido de evitar o agravamento da crise de energia elétrica que ameaça aquele país vizinho.

---

*4 de outubro — O economista John Kenneth Galbraith propõe que o Brasil forme um grupo de países devedores para negociar a dívida com os bancos particulares. Segundo o economista, «os bancos já estão esperando».*

Os atos hoje assinados refletem o dinamismo que caracteriza os projetos bilaterais entre o Brasil e a Guiana e, bem assim, a atmosfera fraterna em que se desenvolvem as nossas relações.

Resultam, sobretudo, da nossa firme vontade de identificar e colocar em marcha novas formas de cooperação, explorando todas as ricas potencialidades que se oferecem a nossos dois países.

---

Simbolizam, também, a alta prioridade que atribuímos ao processo de integração regional.

Atestam a nossa crença na união de esforços como meio de superar as dificuldades impostas por uma conjuntura econômica internacional extremamente injusta e adversa para os países em desenvolvimento.

Senhor Presidente,

O estreitamento dos vínculos com os países do continente sobressai, historicamente, entre os objetivos básicos da política externa brasileira.

É uma das metas prioritárias que com maior empenho tenho perseguido ao longo de meu Governo, e que vai ao encontro de um dos mais caros anseios da sociedade brasileira, hoje consagrado no texto da constituição: A Integração Latino-Americana.

Enfrentam nossos países numerosos e graves problemas comuns: a queda dos preços internacionais das matérias-primas; as práticas protecionistas dos países desenvolvidos, muitas vezes ilegais, que restringem o acesso às nossas exportações; a sangria de recursos que sofrem nossas economias, para honrar a asfixiante dívida externa.

Eis alguns dos obstáculos a superar para que nossos povos tenham, enfim, acesso a condições dignas de bem-estar.

São problemas que só poderemos enfrentar com êxito se estivermos unidos.

E a união começa em nossa região.

Temos atuado solidariamente no sistema econômico latino-americano.

Temos trabalhado juntos no âmbito do Tratado de Cooperação Amazônica.

A cada país do continente cabe buscar identificar, em constante integração com seus vizinhos, fórmulas novas e imaginativas de colaboração bilateral, capazes de contornar as severas limitações de recursos que nos afetam indistintamente.

---

Quanto mais rica e diversificada a teia de interesses e projetos que estabelecermos entre todos nós, mais ampla e sólida será a base para a obra de integração continental.

Há poucos meses, lançamos o «Programa de Trabalho de Georgetown».

Muitas iniciativas promissoras estão em marcha.

Demos renovado impulso às relações entre nossos países.

Reafirmamos a inabalável vontade política de nossos governos de atuar em conjunto em diversos setores.

Os resultados da visita de Vossa Excelência comprovam que estamos no caminho certo.

No campo da cooperação técnica, o plano de metas que acabamos de estabelecer ampliará o escopo da colaboração entre nossos países em áreas tão importantes como a agricultura, a saúde, recursos florestais, mineração e energia.

O *memorandum* de entendimento na área de energia permitirá tornar operativa a colaboração bilateral a curto prazo neste importante setor.

Estaremos, deste modo, dando seqüência ao auxílio que o Brasil estendeu à Guiana para fazer face a uma situação de emergência que, juntos, procuraremos superar de agora para o futuro.

Vamos examinar as possibilidades de tornar mais rápidas e eficientes as linhas de transportes entre nossos países.

Facilitaremos, assim, o intercâmbio de bens e o fluxo de pessoas.

Aproximaremos cada vez mais nossas sociedades.

Para tanto, tem sido importante a atuação da Empresa Aérea Brasileira em sua linha regular para Georgetown, abreviando distâncias, aproximando povos e incentivando o fluxo de bens.

Contamos com que o Governo guianense seguirá proporcionando seu valioso apoio para que à companhia brasileira seja acordado tratamento semelhante ao estendido às suas congêneres de outras bandeiras.

---

Também no setor agropecuário abrem-se possibilidades bastante auspiciosas de cooperação.

Pesquisas realizadas pela EMBRAPA para o aproveitamento do cerrado brasileiro certamente serão muito úteis para o desenvolvimento agrícola da região guianense do Rupunúni.

A disposição de nossos governos de conjugar esforços para viabilizar a construção da rodovia entre Mabura Hill e Lethen, por outro lado, reflete esforço conjunto em prol do desenvolvimento regional.

Estamos intensificando nossas relações também nos setores acadêmico e cultural através da dinamização dos acordos entre as universidades da Guiana e as universidades federais do Amazonas e do Pará.

Progridem as conversações com vistas à celebração de acordo de cooperação na área de turismo entre o Governo de Vossa Excelência e o do Estado do Amazonas.

Iniciamos, também, conversações com vistas à cooperação para o estabelecimento de zonas francas.

Senhor Presidente,

Creio que podemos felicitar-nos pelo quanto já caminhamos, em tão pouco tempo.

Com paciência e, sobretudo, com muito trabalho, estamos plantando sementes de um relacionamento bilateral que só tenderá a expandir-se.

Gradualmente, mas sem esmorecimento, vamos estabelecer, através da cooperação, do diálogo franco, da solidariedade, um futuro digno e próspero para nossos povos.

Esteja Vossa Excelência seguro da permanente amizade do Brasil e da invariável disposição do povo e do Governo de meu País da cooperação com o povo e o governo da Guiana.